



INSTITUTO DE PSICOLOGIA – CURSO DE PSICOLOGIA

DISCIPLINAS

CÓDIGO NOME

IPSC26 PSICOLOGIA DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA

DOCENTE

ANO

T	P	E	TOTAL		
-	68	-	68	Raquel Malheiros	2018.1

EMENTA

Ementa:

A família: sistema em desenvolvimento na sociocultural, a ser compreendida numa perspectiva transdisciplinar. A família como contexto de desenvolvimento e unidade primária de reprodução de cuidados à saúde. A interdependência entre organismos e contextos em desenvolvimento. Perspectivas teóricas contemporâneas no estudo do desenvolvimento humano: biológica, biotecnológica, sociocultural construtivista. O eu e o outro. Narrativa e identidade no desenvolvimento da família. Processos familiares: formação e queda de vínculo, desenvolvimento do casal, tornar-se pais. Família e gênero: desafios atuais. O ciclo de vida da família: transições normativas e não normativas. Condição de proteção e risco com expressão no contexto familiar. Estratégias de promoção de saúde e do desenvolvimento centradas na família.

Objetivos:

1. Refletir sobre a importância de família e parentesco como espaços de construção de subjetividade.
2. Descrever perspectivas teóricas contemporâneas em Psicologia da Família.
3. Refletir sobre temas centrais na Psicologia da Família e suas implicações políticas e práticas.
4. Analisar como a família é pensada e construída em políticas, programas e serviços públicos.
5. Estudar abordagens terapêuticas e experiências de atenção a famílias considerando a multiplicidade de realidades familiares no contexto brasileiro.

Metodologia:

O trabalho em sala de aula será construído a partir de: exposições dialogadas e com base na leitura previa das referências indicadas para cada aula; trabalhos apresentados por estudantes; participação de convidados; discussão de filmes; realização de atividades práticas e debates.

Conteúdo programático:

1. Historicidade da noção de família
2. História da família brasileira
3. Teoria familiar sistêmica
4. Ciclo vital da família brasileira
5. Transgeracionalidade
6. A família na perspectiva psicanalítica
7. Conjugalidade, separação e recasamento
8. Parentalidade
9. Reprodução assistida e novas formas de construção do parentesco
10. Relações entre irmãos
11. Família e Políticas Públicas
12. Abordagens terapêuticas para famílias

Avaliação:

Critérios utilizados para compor o escore final de avaliação:

Assistência e participação 2,0 – Serão consideradas a assiduidade, pontualidade, participação ativa nas aulas e qualidade da participação nas discussões. Cada estudante será responsável por trazer contribuições para dinamizar no mínimo uma aula durante o semestre.

Avaliação escrita individual 3,0 – Em uma lista de questões sobre os temas dos seminários, o aluno deverá escolher três questões a serem respondidas excetuando-se o tema do seminário do qual participou.

Trabalho em grupo 10,0 – Os Grupos de estudantes (estima-se que serão formados 6 grupos de 8 e 1 grupo de 9), segundo o interesse em relação aos temas propostos. Os trabalhos serão avaliados segundo critérios de: domínio do tema, desenvoltura, dedicação ao trabalho e criatividade (não é preciso apresentar um seminário tradicional). Serão valorizados os esforços que articulem a reflexão teórica com a produção de dados (entrevistas, vídeos, enquetes, levantamento de informações, visitas técnicas a instituições etc. Cada grupo tem critérios de apresentação diferentes, mas seguem abaixo às orientações mínimas.

1. Panorama teórico.
2. Apresentação das entrevistas. É necessário articular e analisar as entrevistas a luz do referencial teórico sugerido
3. Promover o debate através de metodologias ativas, dinâmicas etc.

A pontuação total obtida por cada grupo será distribuída internamente entre a avaliação dos pares e da docente, segundo critérios estabelecidos pela docente e pelo grupo. A avaliação entre os pares será anônima.

Mini Portfólio individual 5,0 – Trata-se de um trabalho escrito (que deve conter à priori entre 1000 e 1200 palavras sem contar a capa e as referências bibliográficas) onde serão estabelecidas relações entre os textos discutidos na disciplina e a experiência familiar do/a estudante (Por exemplo, as relações entre pais e filhos na própria família, relacionando com o que a literatura discute. É preciso abordar no mínimo 3 gerações. Então nesse caso o estudante deverá refletir sobre as relações entre pais e filhos na geração dos avós - relação dos avós com os pais - a relação vivenciada com os próprios pais e ainda a relação, real ou imaginada, com os próprios filhos). É facultativo o uso de recursos artísticos.

Obs. Para os alunos que não desejarem utilizar a família como recurso para elaboração do portfólio é possível a utilização de uma família fictícia.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. Osorio, L.C; Pascual, M. E do Vale (Orgs.). **Manual de Terapia Familiar II**. Porto Alegre: Artmed, 2011
2. MELMAN, Jonas. Família e doença mental: repensando a relação entre profissionais de saúde e familiares. São Paulo: Escrituras Editora, 2006
3. Prado, D. **O que é Família?** São Paulo: Brasiliense, 2011
4. Roudinesco, E. **A família em desordem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
5. Samara, E. de M. **A família brasileira**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.
6. Trad, L. (Org.). **Família contemporânea e Saúde: significados, práticas e políticas públicas**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ.
7. Wagner, A. (Org.) **Como se perpetua a família?** Porto Alegre, EDIPUCRS, 2014.
8. Wagner, A. et.al. **Desafios psicossociais da família contemporânea**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
9. Oliveira, A.L.de.; Cervený, C.M. de O. **Irmãos, meio-irmãos e coirmãos: a dinâmica das relações fraternas no recasamento**. Curitiba: Jurua, 2010.

COMPLEMENTAR:

10. Amazonas, Maria Cristina Lopes de Almeida et al. **Arranjos familiares de crianças das camadas populares**. *Psicol. estud.*, 2003, vol.8, no.spe, p.11-20 *
11. Baptista, M.N; Teodoro, L.M. M. *Psicologia de Família: teoria, avaliação a intervenção*. Porto Alegre: Artmed, 2012.
12. Borges, A. e Castro, M (Orgs.). **Família, gênero e gerações: desafios para as políticas sociais**. São Paulo: Paulinas, 2007.
13. Bott, E. **Família e Rede social**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976
14. Bruschini, C. Teoria crítica da família. In:Azevedo, M.A; Guerra, V. (Orgs.). *Infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento*. São Paulo: Cortez, 1993, p.49-79.
15. Bustamante, Vânia. **Ser pai no subúrbio ferroviário de Salvador: um estudo de caso com homens de camadas populares**. *Psicol. estud.*, Dez 2005, vol.10, no.3, p.393-402.*
16. Bustamante, Vania and McCallum, Cecilia **Cuidado infantil na relação entre adultos e crianças na periferia de salvador**. *Psicol. Soc.*, Dez 2011, vol.23, no.3, p.506-515.*
17. Bustamante, Vania and McCallum, Cecilia **Feeding practices, healthcare and kinship during the first year of life**. *Estud. psicol. (Campinas)*, Sept 2014, vol.31, no.3, p.425-435.*
18. Bustamante, Vania. **Cuidado e desenvolvimento em crianças escolares de Salvador**. *Estud. psicol. (Campinas)*, Dez 2013, vol.30, no.4, p.507-515.*
19. Bustamante, Vânia. **Participação paterna no cuidado de crianças pequenas: um estudo etnográfico com famílias de camadas populares**. *Cad. Saúde Pública*, Dez 2005, vol.21, no.6, p.1865-1874.*
20. Ceconello, Alessandra Marques, De Antoni, Clarissa and Koller, Sílvia Helena **Práticas educativas, estilos parentais e abuso físico no contexto familiar**. *Psicol. estud.*, 2003, vol.8, no.spe, p.45-54.*
21. Cervený, C.M. de O. (Org.) **Família e...** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.
22. Campos, Marta Silva and Teixeira, Solange Maria **Gênero, família e proteção social: as desigualdades fomentadas pela política social**. *Rev. katálysis*, Jun 2010, vol.13, no.1, p.20-28. *
23. Costa, Liana Fortunato. A perspectiva sistêmica para a Clínica da Família. *Psic.: Teor. e Pesq.*, 2010, vol.26, no.spe, p.95-104.*
24. Dessen, M.A Costa Junior, A.L. **A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras**. Porto Alegre: Artmed, 2005
25. Eiquer, A. (Org.). **A transmissão do psiquismo entre gerações**. São Paulo: Unimarco, 1998.

26. Fonseca, Claudia. **Homoparentalidade: novas luzes sobre o parentesco.** *Rev. Estud. Fem.*, Dez 2008, vol.16, no.3, p.769-783.*
27. Fonseca, C. **Mãe é uma só? Reflexões em torno de alguns casos brasileiros.** *Psicologia USP*, v.13, n.2, 2002.*
28. GOLDSMID, Rebeca e FERES-CARNEIRO, Terezinha. **Relação fraterna: constituição do sujeito e formação do laço social.** *Psicol. USP* [online]. 2011, vol.22, n.4 [citado 2016-11-27], pp.771-788 *
29. Grossi, M; Uziel, A.P; Mello, L. (orgs). **Conjugualidades, parentalidades e identidades lésbicas, gays e travestís.** Rio de Janeiro: Garamond, 2007
30. Lamela, Diogo, Nunes-Costa, Rui and Figueiredo, Bárbara. **Modelos teóricos das relações coparentais: revisão crítica.** *Psicol. estud.*, Mar 2010, vol.15, no.1, p.205-216. *
31. Linares, J.L. **Identidad y narrativa: La terapia familiar em la práctica clínica.** Buenos Aires: Paidós, 1996.
32. Luna, N. **Provetas e Clones: uma antropologia das novas tecnologias reprodutivas.** Rio de Janeiro: Fiocruz,
33. Mainetti, A.C; Wanderbroocke, A.C.N. de S. **Avós que assumem a criação de netos.** *Pensando Famílias*, vol. 17, n.1, p.87-98, 2013.*
34. Motta, Alda Britto da. **A atualidade do conceito de gerações na pesquisa sobre o envelhecimento.** *Soc. estado.*, Ago 2010, vol.25, no.2, p.225-250.*
35. Motta, Alda Britto da. **A família multigeracional e seus personagens.** *Educ. Soc.*, Jun 2010, vol.31, no.111, p.435-458*
36. McGoldrick, M. **Genogramas: avaliação e intervenção familiar.** Porto Alegre: Artmed, 2012.
37. Oltramari, Leandro Castro. **Amor e conjugualidade na contemporaneidade: uma revisão de literatura.** *Psicol. estud.*, Dez 2009, vol.14, no.4, p.669-677 *
38. OLIVEIRA, Isabel Fernandes de et al. A prática psicológica na proteção social básica do SUAS. **Psicol. Soc.**, Florianópolis, v. 23, n. spe, 2011*
39. Oliveira, A.L.de.; Cerveny, C.M. de O. **Irmãos, meio-irmãos e coirmãos: a dinâmica das relações fraternas no recasamento.** Curitiba: Jurua, 2010.
40. SCORSOLINI-COMIN, Fabio e SANTOS, Manoel Antônio dos. **Construir, organizar, transformar: considerações teóricas sobre a transmissão psíquica entre gerações.** *Psicol. clin.* [online]. 2016, vol.28, n.1, p. 141-159 *
41. Segalen, M. **Antropologia histórica de La família.** Madrid: Taures, 2000
42. SERAPIONI, Mauro. **O papel da família e das redes primárias na reestruturação das políticas sociais.** *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2005, vol.10, suppl., pp. 243-253*

APROVAÇÃO EM PLENÁRIA:

DATA: 22 /01/2018

COORDENAÇÃO ACADÊMICA:

